

LEI Nº 464, de 04 de Novembro de 1999

Revoga a lei nº 462/99, acresce aliás, dá nova redação a dispositivos da lei nº 386/93, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Ibirixim, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais, submete à aprovação do Poder Legislativo o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Os incisos I, II e III do Parágrafo único do artigo 1º, e o artigo 3º da Lei nº 386/93, de 22 de Setembro de 1993, passam a ter a seguinte redação:

Art. 1º -

#### Parágrafo único -

I - Situações de Emergência e/ou Estado de Calamidade Pública ocorridas no território do Município, desde que devidamente decretado pelo Poder Executivo Municipal, e homologado e/ou decretado pelo Governo Estadual;

II - Substituições ocasionais nos serviços públicos de educação, saúde e limpeza urbana, indispensáveis à interrupção de prestação dos serviços públicos;

III - Outras situações em que, comprovada

mente, figure demonstrada a ocorrência de efeitos negativos, e a agravacão e riscos iminentes à população que possam ser provocados pela descontinuidade do serviço público, nesses seguintes casos:

a) para combater surtos epidêmicos;

b) para fazer recenseamento;

c) para a substituição de professores;

d) para permitir a execução de serviços por profissional de notória especialização nas áreas de pesquisa científica e tecnológica devendo os recrutamentos serem feitos mediante processo seletivo simplificado e submetida à apreciação da respectiva legalidade pelo Tribunal de Contas".

Art. 2º - O artigo 3º da lei nº 386/93, acima mencionada, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 3º - A contratação efetuada com base na presente lei, terá o prazo de duração de 24 (vinte e quatro) meses, a contar do ato do chefe do Poder Executivo que, na forma do art. 2º, inciso II desta lei, declare a necessidade temporária de excepcional interesse público".

Art. 3º - A alínea "a" e alínea "f" do artigo 4º da lei nº 386/93, acima mencionada, passam a ter as seguintes alterações:

(Art. 4º -

- a) Prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, vedada qualquer prorrogação ou renovação;
- b) recolhimento de contribuição para o regime de previdência social ao qual o Município esteja vinculado".

Art. 4º - As modificações na Lei nº 386/99, juntamente referida, e alterada por força desta Lei, modificando para 24 (vinte e quatro) meses o prazo de contratação temporária, tem embasamento no inciso VIII do artigo 97 da Emenda nº 16, de 04/06/99, da Constituição do Estado de Pernambuco.

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, e seus efeitos financeiros a partir do dia 10 (dez) de agosto de 1999.

Art. 6º - Ficam revogadas as disposições em contrário, e, especialmente a Lei Municipal nº 462/99.

Gabinete do Prefeito, 04 de novembro de 1999.

*Márcio de Almeida Lima*

*Márcio de Almeida Lima  
Prefeito Municipal*